



CONVOCATÓRIA

Performing Life Akademia Network [PLANT] é um projeto transdisciplinar com a duração de 2 anos, financiado pelo Programa Europa Criativa, que visa encorajar o desenvolvimento e experimentação de práticas artísticas e curatoriais de contexto em torno de artes performativas, o eco-pensamento e a vida quotidiana. PLANT é uma colaboração entre três centros de criação e investigação: CRL – Central Elétrica no Porto (PT) – coordenador do projeto –, Isadora & Raymond Duncan Dance Research Center em Vyronas, Atenas (GR) e Espai nyamnyam em Mieres, Girona (SP).

Por meio da troca de experiências, preocupações locais, metodologias e ferramentas, o projeto irá criar e desenvolver novas metodologias artísticas sustentáveis baseadas no legado de Raymon Duncan, nos princípios da Permacultura e nas Práticas Artísticas de Contexto, defendendo a noção de commons na arte enquanto conceito chave na abordagem de desafios sociais e ambientais urgentes.

O projeto PLANT inclui residências artísticas, apresentações públicas de trabalhos desenvolvidos pelos artistas selecionados nesta convocatória, conferências, eventos participatórios e workshops, e publicações artísticas e científicas, procurando promover um modelo replicável de produções artísticas mais sustentáveis conectadas às especificidades de diferentes comunidades e lugares.

Entre **21 de Março e 30 de Abril de 2023**, estamos a receber propostas de projetos artísticos a serem desenvolvidos em residências ao longo de 1 ano, nos países envolvidos no projeto (Portugal, Grécia e Espanha). Estamos à procura de três artistas individuais ou coletivos (representados por um máximo de 2 pessoas), que tenham desenvolvido trabalho focado nos modos relacionais, empenhados em participar no desenvolvimento de práticas e metodologias artísticas capazes de estabelecer fortes ligações com lugares e contextos diversos.

ENQUADRAMENTO PROJETUAL

A emergência de preocupações ambientais tem vindo a pedir uma mudança profunda nas referências culturais e ideológicas. A grande crise ecológica, para além da dimensão ambiental, é também uma crise de razão e conhecimento, sendo essencial procurar novos paradigmas que reconheçam a importância da esfera micropolítica e os planos de subjetividade e afetos.

Há mais de 100 anos, Raymon Duncan - uma das referências do PLANT -, depois de uma longa e transformativa viagem, fundou uma eco-comunidade na periferia de Atenas, Grécia. Defendendo a auto-suficiência e a autonomia, e com importantes referências ao pensamento de Platão, que considerava que a arte e a técnica estavam intimamente relacionadas, Raymond Duncan desenvolveu a filosofia reconhecida como acionismo, que funde o corpo, o labor e a arte na direção do desenvolvimento e bem-estar pessoal.

Reconhecemos esta conexão entre a arte e a vida como um dos grandes potenciais das Práticas Artísticas de Contexto. Uma prática com uma abordagem transdisciplinar exige um olhar diferenciado, novas referências e investigação crítica. O trabalho na tensão entre o local e o global é um dos traços que relevamos destas práticas artísticas, que vêm desafiar as abordagens site-specific, contrapondo metodologias mais abertas de conexão com os lugares. Ou seja, metodologias que se propõe interpelar certas especificidades - humanas ou não humanas - de um território, e ao mesmo tempo lançar o debate para escalas mais amplas, potenciando a sua adaptação a diferentes contextos.

Outro campo de investigação do PLANT relaciona-se com a introdução dos princípios da Permacultura nos processos de produção artística: como é que os padrões e relações que encontramos na natureza nos servem de quadros alternativos para desenvolver processos artísticos? A construção partilhada de uma caixa de ferramentas e metodologias em torno das Práticas Artísticas de Contexto é outro desígnio do PLANT, reforçando os laços entre a investigação e a criação.

QUEM PROCURAMOS?

Estamos em busca de artistas individuais ou coletivos (representados por um máximo de 2 pessoas), de nacionalidade Portuguesa, Greca ou Espanhola ou baseados nestes países:

- De contextos e formações diversas, mas que trabalhem com práticas performativas;
- Que tenham desenvolvido trabalhos relacionados com as práticas artísticas de contexto;
- Que estejam disponíveis para participar nas atividades planeadas, entre outubro de 2023 e outubro de 2024 (por favor, confirmar calendário de atividades abaixo);
- Que estejam empenhados em abrir e adaptar a sua metodologia a diversos lugares e contextos, promovendo ligações aos contextos específicos de cada parceiro possíveis através encontros informais, passeios, laboratórios criativos, etc.;
- Que estejam interessados em refletir sobre a sua prática artística e, simultaneamente, em alinhar essa reflexão a desafios de escala maior;
- Que estejam interessados e questionar os modos de produção cultural atualmente estabelecidos visando práticas mais sustentáveis e éticas;
- Que estejam disponíveis e interessados em metodologias que funcionem com investigação e práticas a longo-prazo, desenvolvendo o seu projeto em diferentes fases de residência.
- Que estejam interessados na descentralização de rotas artísticas, longe dos chamados “eixos culturais” na Europa.

Articulando com questões de inclusão e diversidade, encorajamos candidaturas de comunidades subrepresentadas.

CALENDÁRIO

De **outubro de 2023 a outubro de 2024**, os artistas ou coletivos selecionados vão participar em encontros internos, residências artísticas e momentos abertos em Portugal, Espanha, Grécia e online. Vão desenvolver metodologias artísticas e implementá-las em cada contexto, depois, encontrar-se-ão em Portugal para a apresentação final dos trabalhos produzidos. Os três parceiros vão participar ativamente acompanhando cada processo na sua relação ao contexto.

As residências PLANT vão seguir a metodologia do projeto: Sonhar - Design - Celebrar.

1. Sonhar - Chão Comum: 24 outubro- 4 novembro 2023, Grécia

Encontro interno com todos os artistas e parceiros, seguido do evento aberto "Sonhar" na Grécia. Depois, com o acompanhamento do DDRC e durante uma semana, os artistas selecionados vão explorar a noção de chão comum com referências ao legado de Duncan e aos princípios da Permacultura.

2. Sonhar - Contexto e Público-alvo: 6 - 11 novembro 2023, Portugal

Com acompanhamento da CRL, durante uma residência de uma semana, os artistas selecionados vão conhecer o contexto do Porto e cruzar caminhos com artistas que têm vindo a desenvolver trabalho na área.

3. Sonhar - Partilhar: 5 - 7 fevereiro 2024, Online

Momentos online com parceiros e artistas selecionados para partilhar e desenvolver ideias para cada projeto.

4. Design - Experiência de Contexto: 15 - 26 abril 2024, Grécia e Espanha

Durante um período de residência de duas semanas, com acompanhamento de nyamnyam e DDRC, os artistas selecionados vão desenvolver as suas metodologias relacionadas com contextos locais, criar performances para mostra pública de trabalho em progresso.

5. Design - Sistematização: 29 abril - 5 maio 2024, Espanha

Com o acompanhamento de, durante um período de uma semana, os artistas selecionados vão partilhar metodologias entre eles e sistematizar o conhecimento resultante das experiências contextuais anteriores. Este período de residência será seguido do evento aberto "Design" em Espanha.

6. Design - Partilhar: 17 - 19 junho 2024, Online

Momentos online com parceiros e artistas selecionados para refletir e avaliar cada projeto e preparar a fase seguinte de Celebração.

7. Celebrar - Implementação: 16 setembro - 8 outubro 2024, Portugal

Com acompanhamento da CRL, durante um período de duas semanas, os artistas selecionados vão desenvolver e implementar a metodologia previamente experimentada em Espanha e na Grécia. Este período de residência será seguido do evento aberto "Celebrar" em Portugal.

FINANCIAMENTO

O financiamento alocado a cada projeto selecionado é de **7.000,00 euros** (todas as taxas incluídas). Adicionalmente, o projeto irá cobrir custos de viagens, alojamento e alimentação bem como um valor limitado para a implementação do projeto. Os projetos selecionados deverão seguir o enquadramento do projeto na produção de práticas sustentáveis alinhadas com os princípios da Permacultura.

SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

Após o seu lançamento a 21 de Março, a Convocatória estará a receber submissões de candidaturas **até 30 de abril, 23h59 (CET)**. Os resultados finais serão partilhados via e-mail e estarão disponíveis no site e nas redes sociais do projeto.

As candidaturas devem ser submetidas em Inglês através do **formulário específico** disponível no site do projeto. A qualidade da língua inglesa não será objeto de avaliação, desde seja discernível.

JÚRI

A avaliação e seleção será realizada por um júri composto por representantes de cada parceiro - André Braga, Cláudia Figueiredo e Pedro Vilela (CRL), Ariadna Rodriguez e Iñaki Alvarez (nyamnyam) e Penelope Iliaskou, Rosana Sanchez e Aris Spentsas (DDRC).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os critérios para seleção dos artistas vão depender do interesse expressado em participar no projeto, da definição da ideia a ser desenvolvida, das experiências passadas na área das práticas artísticas de contexto e das preocupações com sustentabilidade, inclusão diversidade e igualdade de género.

As candidaturas vão ser analisadas de acordo com os critérios seguintes:

Corpo de trabalho do artista ou coletivo

Valor: 40%

- Consistência do enquadramento artístico do interessado (percurso e trabalhos anteriores)

Projeto artístico e sua relevância para o enquadramento do projeto

Valor: 50%

- Interesse e originalidade da ideia apresentada;
- Experiência e motivação paraa desenhar modelos replicáveis relacionados a contextos locais;
- Experiência emotivação para refletir sobre práticas e metodologias artísticas mais sustentáveis;

Adequação ao contexto

Valor: 10%

- Viabilidade do projeto proposto;
- Capacidade de apoio por parte dos parceiros às necessidades e expectativas do interessado.

CLAÚSULAS ESPECIAIS

No caso de desistência por parte dos artistas ou coletivos selecionados em prosseguir com a co-prdução, os parceiros envolvidos têm que ser notificados até duas semanas depois do anúncio de seleção da Convocatória, de modo a que seja possível de contactar o candidato seguinte.

No caso de desistência por parte dos artistas ou coletivos selecionados em prosseguir com a co-prdução depois da assinatura de contrato e/ou depois das residências terem sido iniciadas, os artistas ou coletivos terão que devolver as quantias recebidas até esse momento e compensar os parceiros pelos danos causados.

Considerando que o PLANT é um projeto de cooperação internacional, todos os candidatos devem estar cientes de que a produção e o processo criativo devem ser conduzidos em inglês.